

Nº 005, jun./01, p.1-3

CULTIVARES DE AMEIXEIRA PARA A SERRA GAÚCHA*Alexandre Hoffmann¹**Paulo Roberto Simonetto²**Maria do Carmo Bassols Raseira³**João Bernardi¹*

A região denominada Serra Gaúcha compreende várias regiões fisiográficas do Rio Grande do Sul, com diferentes condições agroclimáticas. Constitui-se, também, em uma das principais áreas produtoras de ameixas para consumo "in natura" do Brasil. Não obstante a diversidade de cultivares destas espécies, observa-se a concentração da produção em poucas cultivares, destacando-se Pluma 7 e Santa Rosa. A dependência de um pequeno número de cultivares acarreta concentração da época de colheita, aumento de produção em um pequeno intervalo de tempo e maior suscetibilidade da cultura a determinados problemas fitossanitários.

A Embrapa atua na introdução e avaliação de cultivares de ameixeira, visando a indicação ao produtor, para que o mesmo possa definir o elenco das cultivares mais adequadas para o seu pomar. É importante considerar-se que, em se tratando de ameixeiras japonesas (*Prunus salicina*), à qual pertence a maioria das cultivares de importância econômica no Brasil, deve-se verificar qual a melhor combinação com cultivares polinizadoras para obtenção de produção satisfatória.

O objetivo desta Instrução é fornecer informações sucintas sobre algumas das cultivares com potencialidade de cultivo nas regiões fisiográficas da Encosta Superior do Nordeste e Campos de Cima da Serra, que serão apresentadas na 1ª Mostra Pomológica de Frutas de Caroço, em dezembro de 2001, na Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves, RS.

¹ Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS.

² Pesquisador, Fepagro Serra, Veranópolis, RS.

³ Pesquisadora, Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, CEP 96001-970 Pelotas, RS.

AMÉRICA

A planta é vigorosa, semi-aberta e com boa resistência à bacteriose. O fruto é de tamanho pequeno a médio, com epiderme vermelho-amarelada e polpa amarelo a laranja. Os frutos têm excelente sabor. A produtividade varia em torno de 22 t/ha. Amadurece na segunda quinzena de novembro.

FRONTIER

A planta é semi vigorosa, hábito de crescimento ereto e suscetível à bacteriose. O fruto é grande, com epiderme e polpa de coloração vermelho-escuras. A maturação ocorre na primeira quinzena de dezembro.

METHLEY

É produtora de frutos de tamanho pequeno, muito precoce, epiderme 80 a 100% vermelho-clara. A planta é vigorosa, de hábito aberto e com boa resistência à bacteriose. Amadurece na primeira quinzena de dezembro e deve ser polinizada com "Santa Rosa" ou "Satsuma".

PLUMA 2

É altamente produtiva, com frutos de tamanho médio, redondos, com epiderme e polpa 100% vermelhas, firme, doce e de bom sabor. A planta é vigorosa, de hábito semi-ereto, levemente suscetível à bacteriose. Amadurece na segunda quinzena de dezembro. E deve ser polinizada com "Methley" ou "Golden Japan".

PLUMA 7

É bastante produtiva, com frutos de tamanho médio a grande, redondas, e com epiderme 100% vermelha. A polpa é firme, 100% vermelho-escuro, com sabor agridoce a doce quando madura, de bom sabor. A planta é vigorosa e muito sensível à bacteriose e por esta razão, deve ser cultivada em locais bem abrigados do vento. A colheita inicia entre a segunda quinzena de dezembro e a primeira quinzena de janeiro. Deve ser polinizada com "Blood Plum" e "Amarelinha".

POLIROSA

Trata-se de uma mutação da cultivar Santa Rosa, apresentando fenologia, produtividade e tamanho de frutos semelhante à cultivar original. Porém, apresenta coloração vermelha mais intensa, o que favorece a aparência do fruto e, portanto, sua comercialização.

REUBENELL

Altamente produtiva, produz frutos de tamanho médio a grande, com forma redondo-cônica, epiderme amarelo-esverdeada com 10 a 20% de vermelho. A polpa é amarela, firme, doce, levemente ácida e de bom sabor. Amadurece entre o final de dezembro e o final de janeiro. A planta é vigorosa, semi-aberta e suscetível à bacteriose, devendo ser polinizada com Rosa Mineira ou Amarelinha.

SANTA ROSA

Produz frutos de tamanho médio, redondos, ligeiramente oblatos, com epiderme pruinosa, 100% vermelha e atrativas. A polpa é firme, amarela, aromática e de muito bom sabor. A planta é de vigor médio, hábito ereto e suscetível à bacteriose e por isso, deve ser plantada em locais abrigados do vento e com exposição norte. A maturação ocorre no final de dezembro e a polinização deve ser feita com "Santa Rita", "The First" ou "Methley".

THE FIRST

É altamente produtora de frutos de tamanho médio, muito precoce, com epiderme 100% amarelo-esverdeada, de firmeza média, doce e sabor regular. A planta é muito vigorosa, de hábito ereto, com muitos rebrotes na parte central da copa e boa resistência à bacteriose. Amadurece em fins de novembro. Deve ser polinizada com Santa Rita.

Bibliografia Consultada

NAKASU, B.H.; RASEIRA, M.C.B.; CASTRO, L.A.S. de Frutas de caroço: pêsego, nectarina e ameixa no Brasil. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.18, n.189, p.8-13, 1997.

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Rua Livramento, 515 95700-000 Bento Gonçalves, RS
Telefone (0xx) 54 451 2144 Fax (0xx) 54 451 2792
<http://www.cnpqv.embrapa.br>



**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil